

A INFLUÊNCIA DO PERFIL ROTACIONAL DOS MEMBROS INFERIORES EM PORTADORES DA SÍNDROME DA DOR ANTERIOR DO JOELHO: REVISÃO DE LITERATURA

PAINEL Nº 67

INSTITUIÇÕES:

UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ARACAJU / SE - BRASIL
UNIVERSIDADE TIRADENTES
ARACAJU / SE – BRASIL

AUTORES:

PAULO MÁRCIO PEREIRA OLIVEIRA APRESENTADOR
CARLOS EDUARDO ANDRADE
MARCELA RALIN DE CARVALHO DEDA
PÁBULA THAÍS MAURÍCIO RODRIGUES DE LIMA

RESUMO

INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

DISCUTIR A LITERATURA ATUAL ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO PERFIL ROTACIONAL (TORÇÃO FEMORAL, TORÇÃO TIBIAL E PRONAÇÃO DA ARTICULAÇÃO SUBTALAR) EM PORTADORES DA SÍNDROME DA DOR ANTERIOR DO JOELHO

MATERIAL E MÉTODOS

ESTE TRABALHO CONSTA DE UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, POR MEIO DO ACESSO A SITES DE PESQUISA LILACS, MEDLINE (1966-2009) PARA OBTENÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ATRAVÉS DE LIVROS E MATERIAIS DE ACERVO PESSOAL. RESULTANDO ASSIM, NA OBTENÇÃO DE 6 LIVROS, E 59 ARTIGOS ENTRE REVISÃO LITERÁRIA E PESQUISA DE CAMPO REALIZADOS ENTRE 1903 À 2009.

RESULTADO

DENTRE AS ALTERAÇÕES ROTACIONAIS PESQUISADAS, A TORÇÃO FEMORAL INTERNA, ROTAÇÃO LATERAL DA TÍBIA E PRONAÇÃO SUBTALAR FORAM AS MAIS ENCONTRADAS E RELACIONADAS BIOMECANICAMENTE COM O SURGIMENTO DE TAL DISFUNÇÃO PATELAR.

CONCLUSÃO

HÁ NO MEIO CIENTÍFICO, DISCORDÂNCIA A DESPEITO DAS RELAÇÕES ENTRE AS ALTERAÇÕES DOS PERFIS ROTACIONAIS DOS MEMBROS INFERIORES E O DESENVOLVIMENTO DA DOR NA REGIÃO ANTERIOR DO JOELHO.